

# Apresentação reúne até punks

BRASÍLIA – A entrega das assinaturas da CPI da Corrupção produziu cenas hilariantes nos corredores do Congresso Nacional. Ao lado do batalhão de deputados e senadores que assinaram o requerimento, havia grupos de “drag-queens”, punks, funcionários públicos, membros da Ordem dos Advogados do Brasil, Associação Brasileira de Imprensa e do movimento gay espalhados pelas duas Casas. Na hora de protocolar o documento, funcionários públicos e “drag-queens” correram atrás dos deputados do PT e gritavam em uníssono: “Fora

FHC. Fora FMI. Eu quero CPI”.

Boa parte da fuzarca foi provocada porque havia a expectativa de votação do projeto de união civil de homossexuais. O projeto acabou não sendo votado, mas contribuiu para aumentar o quórum no ato público organizado pela oposição. Quem não gostou foram alguns deputados que tiveram que disputar a atenção da imprensa com figuras de perucas loiras e decotes ousados. Em determinado momento, os fotógrafos não sabiam se corriam atrás dos deputados ou das “drag-queens” que

saltitavam pelo salão verde da Câmara. “Vim para a votação. Mas adoro uma confusão”, ouriçava-se Leandro Martins, uma loura de salto alto e vestidinho.

Ilustres figuras que há muito tempo não apareciam pelo Congresso também deram uma passadinha por lá. O que chamou mais a atenção foi o ex-governador do Rio Leonel Brizola. Cercado por admiradores, Brizola distribuiu cumprimentos e beijos. “Olha ali o velho Briza, no auge da forma”, derretia-se o líder do PDT na Câmara, deputado Miro Teixeira.

Outros que estiveram presen-

tes foram o ex-governador de Pernambuco Miguel Arres e o líder petista Luiz Inácio Lula da Silva. Arraes não encontrou microfone para falar e praticamente saiu mudo. Lula denunciou um esquema orquestrado pelo senador Jader Barbalho (PMDB-PA) para impedir a CPI. “Tem muita coisa em jogo na República federativa”, declarou Lula. Ele também disse que o governo Fernando Henrique estava realizando um fechamento branco do Congresso e que o “juiz Nicolau já virou trombadinha diante dos desvios na Sudam, Finor e Sudene”.